

APRESENTAÇÃO

Esta obra cumpre, a um só tempo, dois papéis: um de natureza pessoal e afetiva; outro de natureza acadêmica. Deriva, primeiramente, do imenso sentimento de gratidão à professora, orientadora e amiga Silvia Figueiredo Brandão, por ter proporcionado a tantos de nós a alegria do crescimento pessoal e acadêmico. Em segundo lugar, constitui uma excelente oportunidade de partilhar, com toda a comunidade acadêmica, contribuições científicas oferecidas ou provocadas por essa brilhante professora-pesquisadora durante 40 anos no exercício de suas funções na Universidade Federal do Rio de Janeiro, tempo que se completa no presente mês de março de 2018. Ao longo desses 40 anos, a atividade profissional no âmbito da Universidade inclui a atuação em todas as instâncias acadêmicas (Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão) e a contribuição inegável na formação de quadros profissionais atuantes desde a Educação Básica até o Ensino Superior e em instituições brasileiras e estrangeiras.

E o que existe, de fato, de tão especial nesse momento dos 40 anos de exercício profissional na UFRJ e tão diferente dos anteriores ou dos seguintes para celebrar? Nada demais! Partilha-se apenas a sensação de que, agora, se reúnem condições que favorecem a consecução de um desejo antigo de homenagem à nossa professora e pessoas que fizeram parte de sua trajetória até então. Celebra-se a felicidade de testemunhar o fascínio de uma professora pelo ofício de *ler, pensar, fazer ciência, ensinar, fazer pensar...*, que parece agora tão forte nela quanto desde sempre. E devotam-se-lhe afeto, respeito e admiração por essa história de amor que já dura 40 anos.

Exatamente por uma marcante e plural atuação de Silvia Brandão no referido período, cumprir o desafio da homenagem não foi fácil. Reunir todos os seus orientandos, da Iniciação Científica ao Doutorado (segundo o Curriculum Lattes, em um total de 69 atividades), seria uma tarefa senão impossível, de alta complexidade, considerados os limites da produção de uma única obra. Perseguimos, então, o propósito de agregar o maior número possível de orientandos de pós-graduação* e, ainda, dois representantes da Iniciação Científica, elegendo, neste caso, aqueles que deram continuidade à pesquisa divulgando as lições aprendidas

* Todas as dissertações e teses por ela orientadas podem ser conferidas no final desta obra, indicadas na seção Anexo.

também em universidades fora do Brasil. Apesar das dificuldades de localização de todos os envolvidos e da disponibilidade de cada um para a feitura do texto, o que gerou dois anos de preparação do livro, foi possível congregarmos o primeiro orientando de iniciação científica (Roberval Teixeira e Silva) e a primeira de Mestrado (Eline Bulcão), além de quase todos os que concluíram o Mestrado e/ou Doutorado sob sua orientação.

O conjunto de artigos reunidos na obra é bastante diversificado, no que se refere à linha de investigação (“Língua e ensino” e “Língua e sociedade: variação e mudança”), ao enfoque teórico (Lexicografia, Geolinguística, Sociolinguística e Funcionalismo) e ao objeto de análise (aspectos lexicais, morfossintáticos e fonético-fonológicos). Considerando uma só comunidade de fala ou desenvolvendo análises contrastivas, diversas são as variedades do Português (brasileiras, europeias e africanas) contempladas, um reflexo das áreas de interesse das pesquisas conduzidas por Silvia Figueiredo Brandão. Alguns dos capítulos da presente obra constituem sínteses dos trabalhos acadêmicos desenvolvidos nas dissertações e/ou teses; outros apresentam aspectos específicos que a experiência da orientação suscitou na vida profissional de outrora ou contemporânea. Um ponto de contato, entretanto, pode ser reconhecido: um obstinado compromisso em analisar cuidadosamente aspectos da complexa rede de usos e variantes da Língua Portuguesa (ou de seu ensino-aprendizagem), no Brasil ou fora dele, geográfica e socialmente manifestos.

Tomando emprestadas as palavras de Roberval Teixeira e Silva (Capítulo 1) – a respeito da vinculação de seu objeto de trabalho na Universidade de Macau à experiência na iniciação científica, que lhe provocou o interesse por comunidades socialmente desfavorecidas –, a “atitude generosa das mãos pequeninas e firmes” de nossa Orientadora nos conduziu a muitos lugares, interesses e interfaces, que podem ser assim reunidos:

- a) Análises sobre ensino de Português (Capítulos 1, de Roberval Silva, que trata do ensino de Português para surdos, e 3, de Silvia Vieira, que, dentre outras interfaces dos trabalhos variacionistas, aborda o ensino de fenômenos variáveis).
- b) Estudos lexicológicos/lexicográficos, seja pela análise de glossários regionais (Capítulo 2, de Eline Bulcão), seja pela confecção de cartas lexicais em atlas linguísticos, como o do Amazonas (Capítulo 9, de Maria Luiza Cruz-Cardoso).
- c) Estudos geolinguísticos, com a produção de atlas linguísticos regionais, como o já mencionado ALAM – Atlas Linguístico do Amazonas, bem como o do entorno da Baía de Guanabara (Cf. dissertação de Luciana Lima, 2006) e o MicroAtlas Fonético do Estado do Rio de Janeiro – MicroAFERJ (Cf. tese de Fabiana Almeida, 2008).

- d) Análises de fenômenos morfossintáticos, como a concordância verbal (Capítulo 3, de Silvia Vieira) e nominal (Capítulo 5, de Evanilda Almeida), integração de construções com verbos de cognição (Capítulo 4, de Eliete Figueira Batista da Silveira), predicação com construção com verbo suporte (Capítulo 6, de Marcia Machado Vieira), construções com o conector “onde” (Capítulo 8, de Gerson Rodrigues da Silva), uso e ordem dos clíticos pronominais (Capítulo 11, de Ana Carla Morito Machado, além do Capítulo 3, já referido).

E, ainda:

- e) Análises de fenômenos fonético-fonológicos, como o comportamento das vogais pretônicas <e> e <o> (Capítulos 7, de Sérgio Carvalho, e 15, de Fabiane Rocha), da lateral palatal (Capítulo 9, de Vivian Quandt), das sequências vocálicas e do acento em Português (Capítulo 12, de Vanessa Meireles), das vogais postônicas (Capítulos 13, de Alessandra de Paula, e 14, de Danielle Gomes), do –s pós-vocálico (Cf. dissertação de Sandra Rodrigues, 2001) e do ditongo /ey/ (Cf. dissertação de Raphaela Passos, 2018).

A contribuição da pesquisadora Silvia Figueiredo Brandão é evidente não só em sua ampla e reconhecida produção bibliográfica, mas também nos desdobramentos apresentados em suas atividades de orientação. Dada a variedade de temas e abordagens apresentados nos capítulos, a ordem de sua apresentação obedece tão somente à ordem cronológica do desenrolar dessas atividades de orientação.

Não temos dúvida de que as razões acadêmicas para a feitura desta obra estão mais do que justificadas pelos referidos trabalhos aqui reunidos. As de natureza pessoal e afetiva, entretanto, não cabem (estamos convencidas!) no espaço físico e temporal de um livro. Este apenas sinaliza e faz mover em nós os melhores sentimentos, que só a convivência e o aprendizado com a exemplar conduta ética e fraterna de Silvia Brandão, experimentada face a face, podem revelar: gestos profundos e simples, o manuscrito impecável, a precisão da palavra empregada, a sabedoria do silêncio, a delicadeza do gesto, a racionalidade sob medida, perfilada por tantos gestos de sóbrio carinho...

Homenagear pessoas tão especiais como Silvia Figueiredo Brandão é mesmo ter a certeza da dívida: somos mesmo devedores, mas o queremos ser explicitamente agradecidos: **MUITO OBRIGADA POR TUDO!**

**ALESSANDRA DE PAULA
DANIELLE KELLY GOMES
ELIETE FIGUEIRA BATISTA DA SILVEIRA
MARCIA DOS SANTOS MACHADO VIEIRA
SILVIA RODRIGUES VIEIRA**

